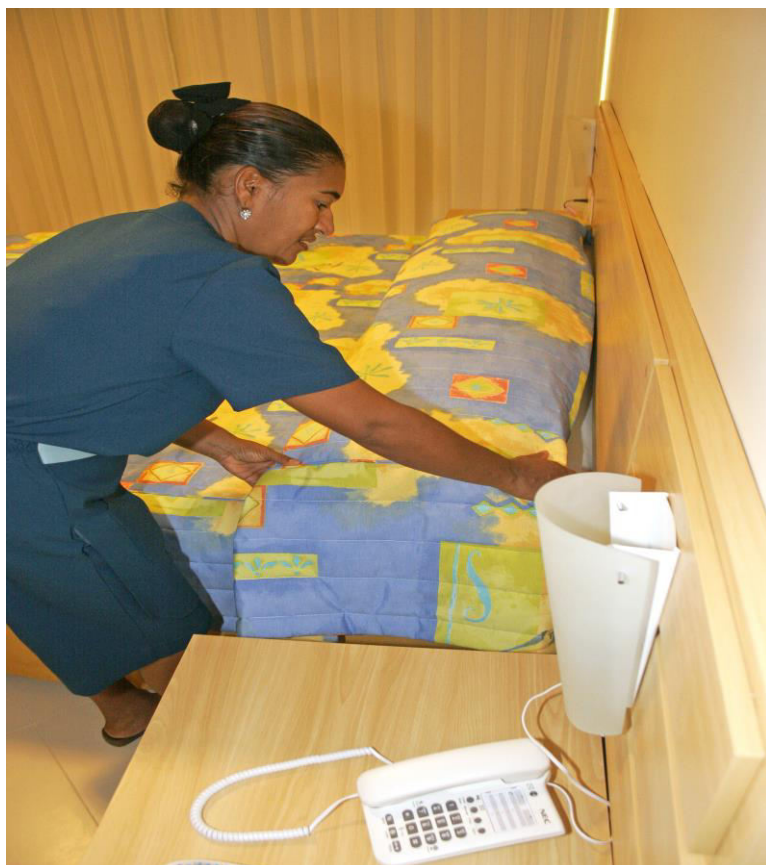


**Pesquisa de Serviços de Hospedagem:
Aracaju: 4ª capital brasileira com maior
capacidade de hospedagem em relação
à população**



Aracaju, Julho de 2017

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário

João Augusto Gama

Superintendente Executiva

Lucivanda Nunes Rodrigues

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente de Estudos e Pesquisa

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Doria

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Fotografia da capa:

<https://pixabay.com/pt/cadeira-de-rodas-solit%C3%A1rio-f%C3%ADsica-567812/>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Aracaju é a 4ª capital brasileira com maior capacidade de hospedagem em relação à população

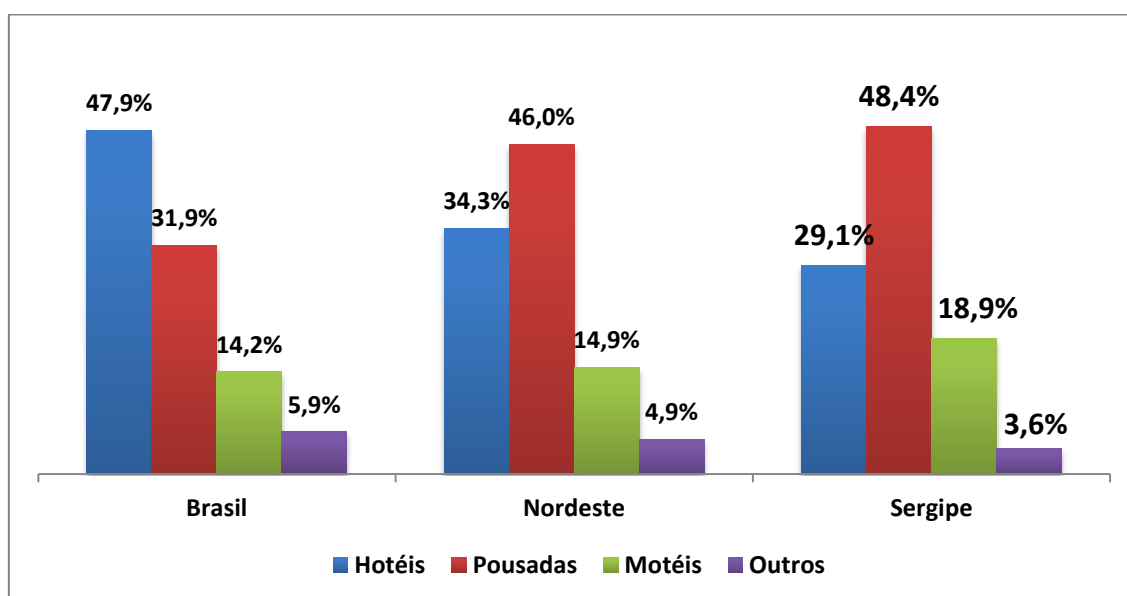
Em 2016, havia 285 estabelecimentos de hospedagem no estado, com 9.340 unidades habitacionais (suítes, quartos, chalés) e 21.719 leitos. Entre esses estabelecimentos, 48,4% eram pousadas; 29,1%, hotéis; e 18,9%, motéis. Os dados são da Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH) 2016, realizada pelo IBGE em convênio com o Ministério do Turismo, para levantar os principais aspectos da rede hoteleira do Brasil.

De acordo com a pesquisa, em 2016, o estado tinha uma média de 33 unidades habitacionais por estabelecimento de hospedagem, ficando acima da registrada pela nacional e pela região Nordeste, de 32 e 30 unidades, respectivamente. Quanto ao número de leitos, Sergipe possuía 76 por estabelecimento de hospedagem, valor um pouco inferior à média nacional, de 77 leitos, e superior à da região Nordeste, de 73 leitos.

Em 2016, quase metade dos estabelecimentos eram pousadas e 29,1% eram hotéis

Em Sergipe, entre os estabelecimentos de hospedagem, 48,4% eram pousadas, 29,1% eram hotéis (inclusive hotéis históricos, hotéis de lazer/*resorts* e hotéis-fazenda) e 18,9% eram motéis. O percentual de 'pensões e hospedagem', *apart-hotéis/flat*, *hostels*/albergues turísticos e outros somaram 3,6%.

Gráfico 1 – Proporção de estabelecimentos, de unidades habitacionais e de leitos disponíveis – Brasil, Nordeste e Sergipe - 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2016. Elaborado pelo Observatório de Sergipe

Na região Nordeste, o cenário é semelhante: as pousadas também são maioria (46,0%), seguidas pelos hotéis (34,3%) e motéis (14,9%). Já no Brasil, os hotéis respondiam por quase metade dos estabelecimentos de hospedagem (47,9%). As pousadas representavam 31,9% e os motéis 14,2%.

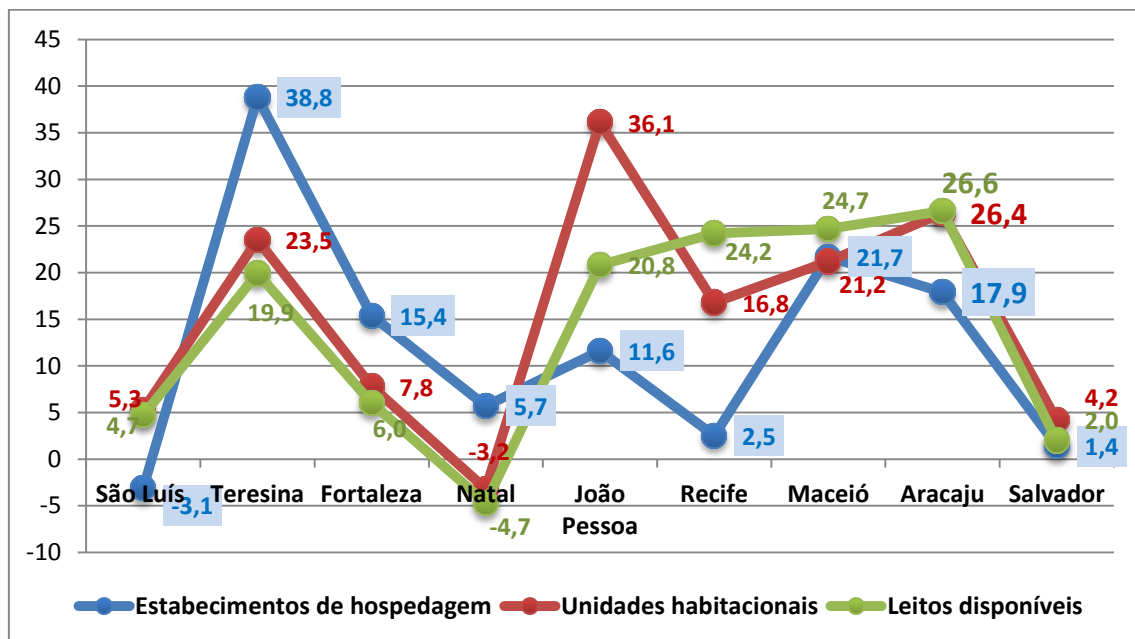
17,2% dos estabelecimentos eram de grande porte

Apenas 17,2% dos estabelecimentos de hospedagem do estado eram de grande porte, ou seja, possuíam 50 ou mais unidades habitacionais. Já os estabelecimentos de menor porte, ou seja, aqueles que tinham até 19 unidades habitacionais representavam 41,1%.

Número de estabelecimentos de hospedagem cresceu 17,9% na capital em 5 anos

Desde 2011 a 2016, houve um acréscimo de 17,9% no número de estabelecimentos de hospedagem em Aracaju, entre as capitais nordestinas foi a que obteve maior crescimento, perdendo apenas para Teresina (38,8%) e Maceió (21,7%).

Gráfico 2 – Variação do número de estabelecimentos de hospedagem, unidades habitacionais e leitos disponíveis (%) – Capitais do Nordeste – 2016/2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2016. Elaborado pelo Observatório de Sergipe

Em termos de unidades habitacionais, a capital sergipana também apresentou crescimento, 26,4%, ficando em terceiro lugar no *raking* dos municípios das capitais do Nordeste com maior crescimento, abaixo apenas de João Pessoa (36,1%) e Teresina (23,5%). No tocante ao número de leitos, Aracaju destaca-se como o município das capitais nordestinas que mais cresceu, com 26,6%.

Sergipe tinha 13 estabelecimentos de hospedagem para cada 100 mil habitantes

Comparando-se a estrutura de hospedagem com o tamanho da população, Sergipe apresentava uma média de 13 estabelecimentos, 412 unidades habitacionais e 959 leitos por 100 mil habitantes.

Entre os estados do Nordeste, o Rio Grande do Norte destaca-se com 19 estabelecimentos por 100 mil habitantes, seguido pela Bahia com 17. Alagoas, Ceará e Sergipe empatam com 13 estabelecimentos por 100 mil habitantes.

Aracaju é a 4ª capital brasileira e 2ª nordestina no número de estabelecimentos por 100 mil habitantes

Partindo para o cenário das capitais brasileiras, a pesquisa constatou que, em 2016, Aracaju era a 4ª capital brasileira com maior número de estabelecimentos por 100 mil habitantes, com 19, perdendo posição apenas para Florianópolis, com 65, Natal e Palmas, ambas com 26. Assim, na comparação entre os estados do Nordeste, a capital sergipana ocupava o 2º lugar.

Aracaju é a 4ª capital brasileira com maior capacidade de hospedagem em relação à população

Quanto à capacidade de hospedagem em relação à população, Aracaju é 4ª capital brasileira no número de unidades habitacionais (904) e 3ª no número de leitos por 100 mil habitantes (2.071). Florianópolis liderava com 2.353 unidades habitacionais e 6.455 leitos por 100 mil habitantes. Em seguida vem Natal, com 1.263 unidades habitacionais e 3.232 leitos por 100 mil habitantes, e Vitória, com 1.074 unidades habitacionais e 2.228 leitos por 100 mil habitantes.

As menores capacidades de hospedagem, em relação à população, encontram-se em Macapá, com 293 unidades habitacionais e 625 leitos por 100 mil habitantes, Boa Vista, com 343 unidades habitacionais e 745 leitos por 100 mil habitantes, e Manaus, com 403 unidades habitacionais e 886 leitos por 100 mil habitantes.